

05/10/2022

A Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas-PE) e a CPRH, em reunião, nesta quarta-feira (5), apresentou ações a serem adotadas a partir da chegada de novos fragmentos de óleo no litoral pernambucano, desde sábado (1). Até o momento, nove cidades confirmaram a chegada de óleo em suas faixas de areia: Paulista, Recife, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho, Ipojuca, Sirinhaém, Tamandaré, Barreiros e São José da Coroa Grande. Ao todo, pouco mais de seis toneladas do material foram recolhidas.

Tamandaré foi o mais atingido (cinco toneladas). As cidades de São José da Coroa Grande e Barreiros recolheram junta uma tonelada de óleo. Nos outros locais, a quantidade foi menor. Entre as decisões tomadas na reunião, ficou estabelecido o monitoramento e também a limpeza do mar e faixas de areia, sobrevoos de acompanhamento aéreo, destinação correta dos resíduos recolhidos e educação ambiental à população.

O encontro serviu para formalizar a instalação da Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Acidentes Ambientais com Produtos Perigosos (P2R2). Essa comissão de acompanhamento tem como objetivo "agir preventiva e integradamente diante do cenário que está posto". As instituições, segundo nota da Semas-PE, estão em alerta e de prontidão para qualquer tipo de evolução da ocorrência.

No mês passado, amostras de bolotas de óleo foram encaminhadas para testes em laboratório na Universidade Federal de Pernambuco (**UFPE**). O objetivo era identificar se o material tinha ligação com a situação dramática que atingiu a Costa do Nordeste em 2019. A

### **UFPE**

, contudo, não conseguiu estabelecer comparações válidas. As testagens, porém, continuam sendo feitas.

Os órgãos ambientais destacam que não há qualquer restrição ao banho de mar nas praias pernambucanas. A orientação reforça que, caso um banhista identifique algum tipo de fragmento de óleo, deve-se evitar o contato com o material. O correto é encaminhar imediatamente a informação para o telefone emergencial da CPRH, o (81) 99488-4453.

Nesta quinta-feira (6), haverá reunião com as prefeituras de municípios litorâneos para alinhar ações de limpeza e destinação correta dos fragmentos recolhidos.

[Link da matéria](#)